

## PORTO &amp; MAR

# Movimento de cargas cresce 8,7% no Porto de Santos

Aumento mostra recuperação da economia. Para a região, é uma maior geração de riquezas

CARLOS NOGUEIRA

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

Um total de 134,6 milhões de toneladas foi movimentado no Porto de Santos entre janeiro e o mês passado. O volume é 8,7% maior do que o registrado no mesmo período do último ano, quando 123,7 milhões de toneladas entraram ou saíram do País pelo cais santista. Apenas em novembro, 12 milhões de toneladas foram operadas, volume 9,5% maior do que no mesmo mês de 2019.

Os dados fazem parte do levantamento mensal da Autoridade Portuária de Santos (APS, novo nome da Codesp). O recorde já havia sido antecipado pelo diretor-presidente da estatal, Fernando Biral, no início do mês no *Porto & Mar 2020 - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos*, promo-



Entre as cargas, o maior aumento em novembro foi do açúcar, com 2,1 milhões de toneladas, alta de 106,2%

vido pelo Grupo Tribuna.

Na ocasião, o executivo estimou a movimentação de cerca de 400 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Após a consolidação dos dados, a Autoridade Portuária apontou a operação de 395.508 TEU. O crescimento foi de 10,6% no mês.

Em novembro, importações e exportações cresceram, respectivamente, 9,8%

e 9,3%. Os desembarques somaram 3,6 milhões de toneladas e os embarques totalizaram 8,3 milhões de toneladas.

“O Porto de Santos registra novo recorde e o mês de novembro evidenciou a recuperação na movimentação de contêineres, que foi o setor mais atingido pela pandemia. Até o final do ano, esperamos um pequeno crescimento de

contêineres em 2020 frente a 2019”, destacou Biral.

Para o professor universitário Hélio Hallite, especialista em comércio exterior, neste ano, o agronegócio brasileiro superou o aumento da demanda mundial. E o aumento da tonlagem mostra uma recuperação da economia, mesmo durante a pandemia de covid-19.

“Carnes e café puxaram maiores movimentações de contêineres”, destacou o economista.

O aumento da movimentação de cargas nos terminais do Porto de Santos é uma boa notícia para a região. Um maior volume de mercadorias operadas significa uma maior geração de riquezas na Baixada Santista. Para as prefeituras, por exemplo, aponta para um maior recolhimento de impostos.